

A UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FORMA DE SIMULAÇÃO DA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE PARA FINS EDUCATIVOS (APOIO UNIP)

Alunos: James Bertolini Stoco e João Victor Alves de Araújo Silva

Orientador: Prof. Dr. Giovani Bravin Peres

Curso: Medicina

Campus: Sorocaba

Introdução: o uso da inteligência artificial (IA) na formação médica tem se intensificado como ferramenta de apoio didático e prático, especialmente por meio de simulações clínicas. Esses recursos visam suprir lacunas no ensino tradicional, permitindo o treinamento seguro de competências clínicas, raciocínio diagnóstico e conduta médica. A simulação com IA favorece o desenvolvimento da autoconfiança, viabiliza *feedback* imediato e permite a repetição adaptativa das atividades, conforme as necessidades do estudante. **Objetivo:** investigar a percepção de estudantes de Medicina sobre o uso de simulações clínicas mediadas por inteligência artificial na formação médica. **Método:** estudo quantitativo, descritivo e exploratório, realizado em 2025 com 56 estudantes de Medicina recrutados por meio de redes sociais. A coleta de dados foi realizada com questionário estruturado aplicado após a simulação clínica com IA, abordando aspectos como naturalidade da interação, reforço do aprendizado, utilidade do *feedback* e impacto na confiança para atendimentos reais. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** a maioria dos participantes sentiu-se confortável com o uso da IA (66,1%) e considerou a interação realista (73,2%). O reforço do conhecimento foi relatado por 87,5% dos estudantes, e 94,6% avaliaram o *feedback* fornecido como útil. Além disso, 83,9% relataram aumento da confiança clínica, e 87,5% expressaram desejo de repetir a simulação. O uso prévio da IA esteve presente em 59% da amostra, sobretudo em contextos acadêmicos. **Conclusão:** a simulação com IA foi bem avaliada pelos estudantes, sendo considerada eficaz, realista e útil.

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

Recomenda-se sua ampliação como estratégia complementar no ensino médico, sobretudo nos ciclos iniciais do curso.